



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

**PROCESSO TC – 03194/13**

Órgão: **PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA**

Assunto: **Pensão Vitalícia**

Decisão: **Esclarecer sobre a separação judicial, sobre a legalidade da pensão. Assinação de prazo.**

**RESOLUÇÃO RC2 – TC -00096/17**

**RELATÓRIO**

O **Processo TC-03194/13** trata da apreciação da **legalidade** do **ato concessório de Pensão por Morte** a **José Gomes da Silva Sobrinho**, beneficiário ex-servidora, **Senhora Maria Ieda Albuquerque Gomes**, ex-ocupante do cargo de Escrevente, matrícula nº 469.263-2, lotado na Justiça Comum.

A **Auditoria**, em seu relatório inicial (fls. 24/25), concluiu pela **notificação** da autoridade responsável para que adote as providências necessárias no sentido de: **a)** Esclarecer se foram requeridas e concedidas à época do óbito pensões a filhos menores; em caso afirmativo, encaminhar os processos através dos quais foram concedidos para análise e registro nesta Corte de Contas; **b)** Considerando a perda da qualidade de dependente em razão da decisão judicial, tornar sem efeito a pensão concedida e tomar medidas com vistas à cessação do pagamento do benefício, encaminhando a esta Corte de Contas comprovação das ações efetivadas; ou, caso tenha sido assegurada a prestação de alimentos, apresentar decisão judicial que a concedeu para comprovação da condição de dependente do segurado.

Devidamente **notificada** à autoridade responsável anexou o **documento nº 28049/13**.

Ao analisar os documentos a **Auditoria** concluiu necessária **notificação** da autoridade responsável para que adote as providências necessárias no sentido de prestar esclarecimentos quanto à averbação de separação judicial contida na certidão de casamento apresentada (fl. 05), bem como enviar a Portaria de concessão de pensão da sra. Flavia Albuquerque Gomes, a cópia de sua publicação e o seu cálculo.

Novamente **notificada** à autoridade responsável anexou o **documento nº 42387/16**.

A **Auditoria** observou que a autoridade encaminhou documento informando ser de competência da Secretaria de Administração a edição da Portaria requerida em relação à beneficiária Flavia Albuquerque Gomes. Onde entendeu estar **sanada a inconformidade apontada inicialmente** tendo em vista que o **ato de concessão de pensão** se deu em **09/12/2002**, decorrendo, assim, **mais de 10 anos de sua concessão**.

No tocante, porém, aos **esclarecimentos** acerca da **averbação de separação judicial**, a **defesa nada alegou**.

Diante o exposto a **Auditoria** sugeriu **baixa da resolução** com **assinação de prazo** para que o gestor da PBPREV preste esclarecimentos acerca da **averbação de separação consensual** (fl.05-verso), comprovando se o pensionista era beneficiário de pensão alimentícia ou comprovação de que era dependente da falecida.

**Caso não haja justificativa para a concessão da pensão previdenciária**, que seja **imediatamente revogada** e em seguida enviada a documentação comprobatória da revogação do benefício.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Chamado a manifestar-se, o **Ministério Público junto ao Tribunal**, por meio da lavra do Procurador MARCÍLIO TOSCANO FRANCA FILHO, por meio de Cota, pugnou pela **baixa de resolução com assinação de prazo** ao atual gestor da Paraíba Previdência, Sr. Yuri Simpson Lobato, para que o mesmo se pronuncie a respeito da irregularidade apontada, sob pena de incorrer em **multa** e da revogação imediata do benefício em análise.

Efetivadas as diligências acima sugeridas, sejam as providências adotadas pelo gestor, caso assim proceda, encaminhadas à análise do **Órgão de Instrução** e, em seguida, volte à matéria à apreciação deste **Parquet** para emissão de parecer opinativo.

### VOTO DO RELATOR

O **Relator vota** pela assinação do **prazo de 15 (quinze) dias** ao Senhor Yuri Simpson Lobato, Presidente da PBPREV, para que o mesmo se pronuncie a respeito da **irregularidade** apontada, sob pena de incorrer em **multa**, prevista no **art. 56 da LOTCE/PB**, em caso de descumprimento desta decisão, e da revogação imediata do benefício em análise.

### DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE-PB

**Os membros da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, à unanimidade, na sessão realizada nesta data, RESOLVEM assinar prazo de 15 (quinze) dias ao Senhor Yuri Simpson Lobato, Presidente da PBPREV, para que o mesmo se pronuncie a respeito da irregularidade apontada, sob pena de incorrer em multa, prevista no art. 56 da LOTCE/PB, e da revogação imediata do benefício em análise.**

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.  
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.  
João Pessoa, 07 de novembro de 2017.*

ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO

*Conselheiro Nominando Diniz - Presidente da 2ª Câmara e Relator*

ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO

*Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima*

ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO

*Conselheiro Antônio Cláudio Silva Santos*

ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO

*Representante do Ministério Público junto ao Tribunal*

Assinado 7 de Novembro de 2017 às 16:11



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 8 de Novembro de 2017 às 08:45



**Cons. Arthur Paredes Cunha Lima**  
CONSELHEIRO

Assinado 8 de Novembro de 2017 às 13:46



**Cons. em Exercício Antônio Cláudio Silva Santos**  
CONSELHEIRO EM EXERCÍCIO

Assinado 9 de Novembro de 2017 às 10:07



**Manoel Antonio dos Santos Neto**  
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO